

Editorial

A história da Filosofia no Vale dos Sinos antecede a própria fundação da Unisinos. Os Jesuítas, que aqui chegaram no fim do século XIX, trouxeram-na e, com pequenas pausas, ensinaram-na para gerações até os anos 50, quando o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação e tornou-se acessível a um público mais amplo. Quando a Universidade nasceu, nos anos sessenta, a Filosofia já acumulara uma tradição de mais de meio século na região. Visto pelo prisma dessa história, os dez anos de existência da Pós-graduação em Filosofia ganha uma dimensão de profundidade inopinada e, no entanto, imprescindível para se lhe compreender a trajetória iniciada em 2001. Trata-se de um fruto de cepa madura, nascido do esforço sopesado por mãos experimentadas, mas com olhos de ver adiante. E viram. Dez anos depois, em 2011, comemoramos a consolidação de um projeto que se define melhor pelo que lhe estava na raiz: tradição e ímpeto inovador. A coleção de nove textos que compõem este suplemento especial alusivo ao primeiro decênio do PPG em Filosofia da Unisinos dão testemunho desses dois eixos, mas também da diversidade e qualidade filosófica que cultivamos. Os manuscritos tiveram origem numa série de conferências que organizamos durante ano de 2011. O leitor tem, então, no que segue, uma seleta combinação do que a tradição filosófica brasileira tem discutindo nas últimas décadas com o que está na fronteira do debate atual em filosofia. Uma seleção que também é representativa do que este periódico tem tentado oferecer a seus leitores ao longo de sua própria história.

Adriano Naves de Brito e Alfredo Culleton